PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

SAUDADES - SC

30 de dezembro de 1961

Prefeito Municipal

Maciel Schneider

Vice-Prefeito

Marcos Roberto Hoss

Secretário Municipal de Saúde

Auliane Dona Groth Hackenhaar

Secretária de Assistência Social

Claucineide Freitag Schmitz

Secretaria Municipal da Infraestrutura
Edirley Gerhardt

Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico
Darci Pedro Thome

Secretaria Municipal de Fazenda e Administração
Márcio Otair Hart

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
Gisela Ivani Hermann

Pontos focais do VIGIDESASTRES Municipal

Varnise Kipper

Bruna Carolina Hoehn

2023

1. REVISÕES DO PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável
Revisão 01	(data da aprovação)		
Revisão 02	10/07 á 20/07	Conferencia, levantamento dos Dados e revisões de texto.	Varnise Kipper
Revisão 03	15/08/2023	Alterações Sugeridas pela equipe do Vigidessatre Estadual.	Bruna Carolina Hoehn
Revisão 04	23/08/2023	Revisão e alterações de itens faltantes.	Varnise Kipper

2. COMPARTILHAMENTO DO PLANO

Local	Responsável
Secretaria Municipal da Saúde	Auliane Dona Groth Hackenhaar

3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO PPR-ESP

FUNÇÃO	NOME	EMAIL	TELEFONE
Fiscal de Vigilância Sanitária	Varnise Kipper	vigilanciasanitariask@gmail.com	(49)988691224
Fiscal de Vigilância Sanitária	Bruna Hoehn	visa@saudades.sc.gov.br	(49)988691224

INTEGRANTES / COLABORADORES	
FUNÇÃO	NOME
Secretário de Saúde	Auliane Dona Groth Hackenhaar
Cabo do Corpo de Bombeiros	Evandro Ludvig
Sargento da Polícia Militar	Marco José Muller Menezes de Oliveira
Defesa Civil	Carla Drumm
Setor de Engenharia	Alexsander Tomé

REVISORES	
FUNÇÃO	NOME
Fiscal de Vigilância Sanitária	Varnise Kipper
Fiscal de Vigilância Sanitária	Bruna Carolina Hoehn

LISTA DE ABREVIATURAS:

SUS - Sistema Único de Saúde.

I**NMET**- Instituto Nacional de Meteorologia.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

CIB- Comissão Intergestora Bipartite.

ESP- Emergência em Saúde Pública.

PNPDEC - Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

SINPDEC - Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

CONPDEC - Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil.

ESPIN - Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional.

FN/SUS - Força Nacional do Sistema Único de Saúde.

PNVS - Política Nacional de Vigilância em Saúde.

COES - Centro de Operações de Emergência em Saúde.

RSI - Regulamento Sanitário Internacional.

CLIMERH - Centro Integrado de Meteorologia e Recursos Hídricos de Santa Catarina.

LISTA DE FIGURAS:

Figura 01: Histórico de média mensal de precipitação acumulada 1961/2020.

Figura 02: Histórico de média mensal de temperaturas registradas 1961/2020.

Figura 03: Anomalia-Precipitação Acumulada. Fonte: CPTEC/INPE.

Figura 04: Precipitação Observada. Fonte: CPTEC/INPE.

Figura 05: Bacia do Rio Uruguai. Fonte CPRM.

Figura 06: Mapa Hidrográfico de São Carlos. Fonte: AMOSC.

Sumário

Sumário 5
1.1 **Objetivo Geral:** 8
1.2 **Objetivos Específicos:** 9
2. MARCO LEGAL E NORMATIVO 9
3. Caracterização do município de Saudades/SC 14
3.1 Aspectos Socioeconômicos 16
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 16
3.4 Aspectos Econômicos 17
3.5 Posição Geográfica 17
3.6 Localização, Limites e divisões territoriais 18
3.7 Principais Rodovias 18
3.8 Clima 19
3.9 Pluviometria 20
4. Pedologia 25
4.1 Resumo 29
4.1.1 Cenários de risco 29
4.1.2 Setorização de áreas de risco, movimentos de massa, enchentes e inundações. 29
4.1.4 Divisão dos setores de risco 30
4.1.5 Especificação dos Setores de Risco e seus bairros 30
4.1.6 Setores Com Risco de Processos Hidrológicos e Geológico 31
4.1.7 Áreas alagáveis 31
4.1.8 Riscos de Vendavais e Granizo 32
5. Hidrografia 33
6. Saúde 36
7. Assistência Social 37
8. Segurança 39
9. Obras 40
10. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 41
10.1 Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos 42
10.2 Gestão de Risco em Desastres 43
10.2.1 Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres 44
10.2.2 Classificação do desastre de acordo com o COBRADE 45
11. Atuação de gestão do risco 46

11.1 Ocorrência de ESTIAGEM 46
11.2 Ocorrência de GRANIZO 49
11.3 Ocorrências de ENXURRADAS/INUNDAÇÕES 51
11.4 Ocorrências de VENDAVAL 53
11.5 Ocorrência de DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS 55
11.6 Ocorrência de Desastres Biológicos /Químicos 57
12. Organização da resposta às emergências em saúde pública 62
12.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 62
12.2 Sala de situação 62
13. Informações à população 63
14. Capacitações 63
15. Anexos 64
15.1 Anexo I - Lista de equipamentos e máquinas 64
15.2 Anexo II - Contatos interinstitucionais 65
Claucineide Freitag Schmitz 65
16. Referências 67

APRESENTAÇÃO

As Emergências em Saúde Pública "ESP" são caracterizadas como situações que exigem a adoção de medidas urgentes de mitigação, prevenção, controle e contenção de riscos. Independente das origens ou das causas dos desastres é necessário que os setores públicos e privados estejam preparados para o enfrentamento dos problemas causados pelas emergências, minimizando assim os danos à população atingida. São necessárias estratégias planejadas, coordenadas e já estabelecidas para que as respostas às emergências sejam imediatas ou mais ágeis possíveis, a fim de amenizar os danos e reduzir os riscos à saúde coletiva e individual.

Nas últimas décadas, é possível observar um aumento preocupante no número de Emergências em Saúde Pública detectadas pelos órgãos governamentais competentes. Pandemias, epidemias e desastres naturais vêm ocorrendo com mais frequência e provocando grandes impactos na área da Saúde Pública, assim como nos demais setores da sociedade (economia, agricultura e meio ambiente). Nesse cenário observado, destaca-se o grande número de ocorrência e recorrência de doenças transmissíveis, sucessivas epidemias e surtos, além do aumento na frequência e intensidade de desastres causados pelas mudanças climáticas no mundo.

A Lei nº 8.080, de 19/09/1990 do Ministério da Saúde dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, além da organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. De acordo com o Art. 18 dessa lei e seus incisos, competem ao Setor da Saúde, no âmbito da esfera municipal, planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde, gerir e executar os serviços públicos de saúde. Dessa forma, o município deve estar preparado e organizado para direcionar e executar ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta, reabilitação e reconstrução no que compete à Saúde em relação aos desastres.

Quando ocorre um desastre, a tendência é que todos os recursos do município sejam mobilizados para atender as necessidades de urgência; porém, é possível a ocorrência de problemas em outros níveis de atenção e em tempos variáveis. Dessa

forma, é preciso elaborar previamente estratégias de prevenção e resposta para a redução de riscos e danos, manejo dos desastres e reconstrução envolvendo os gestores locais e a sociedade. Essas estratégias devem ser baseadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a integralidade e a equidade dos serviços, compreendendo o planejamento da atenção integral e dos cuidados, visando fortalecer a Saúde Pública Coletiva.

O Estado de Santa Catarina, através da deliberação CIB 99/2022, aprovou a elaboração de ações do "VIGIDESASTRES" no estado, a qual definiu que os municípios são responsáveis por apresentar o Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP), com a finalidade de elaborar de forma qualificada e cooperativa, as ações intersetoriais de atuação em situações de emergência em saúde e desastres que demandem emprego urgente de medidas de prevenção, resposta, controle e contenção de riscos, com a finalidade de reduzir danos e agravos à saúde pública, levando em consideração as características geográficas, ambientais, climatológicas, hidrográficas, demográficas, epidemiológicas, sociais e econômicas de cada localidade.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral:

O Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) ocasionadas por desastres de origem natural e tecnológica, tem por objetivo organizar e desenvolver um conjunto de ações baseadas na gestão de riscos contemplando medidas de prevenção, mitigação, redução de riscos, manejo dos desastres e recuperação de seus impactos e danos, a serem adotadas continuamente pelos Setores Públicos, principalmente pelas autoridades de Saúde Pública, para aperfeiçoar os serviços dos profissionais de saúde, reduzir os riscos de exposição da população aos danos causados pelos desastres, reduzir a ocorrência de doenças e agravos decorrentes dos desastres, bem como reduzir os danos causados à infraestrutura e aos serviços de saúde.

1.2 **Objetivos Específicos:**

1- Planejamentos estratégicos para redução de riscos e danos de desastres no município;

2- Levantamento de histórico de informações sobre desastres ocorridos e as vulnerabilidades existentes no município;

3- Atuar no monitoramento das agendas de mudanças climáticas e suas possíveis interferências e danos à saúde humana.

4- Levantamento da capacidade de resposta (imediata ou em tempo hábil) para Emergências em Saúde Pública;

5- Mapear as áreas de vulnerabilidades e os seus potenciais riscos para estabelecer estratégias de atuação e resposta;

6- Estruturação do Setor de Saúde Municipal para otimizar a capacidade de resposta à população atingida;

7- Organização das medidas de atuação intersetoriais em conjunto entre os Setores Públicos, como por exemplo: Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, DMER, Secretaria de Assistência Social, Setores de Vigilância Sanitária Municipal, Setor de Endemias, Setor de Epidemiológica, Secretaria de Educação, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Civil;

8- Estabelecer um fluxo de comunicação intersetorial (compartilhamento do plano de VIGIDESASTRES para fortalecer as ações de Saúde Pública, Educação em Saúde e conscientização social.

2. MARCO LEGAL E NORMATIVO

Para embasar as ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres.

- **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990**, "Sistema Único de Saúde" (SUS): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

- **PORTARIA N° 1.172, DE 15 DE JUNHO DE 2004:** Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).

- **LEI N° 12.187, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2009:** Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.

- **PORTARIA N° 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010:** Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- **DECRETO Nº 7.257, DE 04 DE AGOSTO DE 2010:** Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.

- **DECRETO N° 7.616, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011:** "Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS"

- **PORTARIA N° 2.952/GM/MS, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2011:** Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto n°7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).

- **DECRETO N° 7.535, DE 26 DE JULHO DE 2011:** Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - "ÁGUA PARA TODOS".

- **PORTARIA GM/MS Nº 888, DE 04 DE MAIO DE 2021:** Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

- **LEI N° 12.608, DE 10 DE ABRIL DE 2012:** Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

- **DECRETO N° 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011:** Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

- **PORTARIA Nº 1.378/GM/MS, DE 09 DE JUNHO DE 2013:** Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

- **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017:** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- **RESOLUÇÃO Nº 588, DE 12 DE JULHO DE 2018:** Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)

.

- **PORTARIA Nº 188/MS, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2020:** "Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)".

- **DECRETO Nº 10.212, DE 30 DE JANEIRO DE 2020:** "Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembléia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005". No documento "Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)" referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, "a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas".
- **PORTARIA SES Nº 615, DE 11 DE JUNHO DE 2021:** visa "aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)".

- **PORTARIA Nº 260, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2022:** Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.

- **PORTARIA GM/MS Nº 874, DE 04 DE MAIO DE 2021:** Dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.

- **NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC:** Estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

- **PORTARIA GM/MS Nº 4.085 (2022):** Altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de

Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS.

- **Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022):** Institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- **Portaria nº 814 (2022):** Dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- **Nota Técnica N.º 004/2021:** Orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.

3. Caracterização do município de Saudades/SC

Localizado no Oeste Catarinense, o município de Saudades-SC é predominantemente formado por descendentes alemães e, em menor número, Russos, Italianos e outros.

No ano de 1931, chegou à primeira leva de imigrantes alemães do Rio Grande do Sul, e deu-se início à Colonização Saudadense. Instalaram-se às margens do rio Saudades, iniciando uma história de luta e persistência, sendo as principais ferramentas a vontade e o trabalho.

O nome da cidade "Saudades" originou-se de depoimentos dos primeiros colonizadores, pelo grau de dificuldade em comunicação com seus parentes do Rio Grande do Sul, dificuldades de acesso em virtude de enchentes. Diziam os desbravadores terem muita "saudade" da "velha colônia" que haviam deixado para trás.

A instalação do município de Chapecó-SC serviu de base para a colonização do Oeste Catarinense. Em 1950, Saudades-SC passou a ser considerado Distrito de Chapecó; em 1954 fez parte de São Carlos e no dia 30 de dezembro de 1961 emanciparam o município de Saudades-SC, com o através da Lei nº 780, de 07 de dezembro de 1961.

Distante 65 km de Chapecó-SC e 630 km da capital Florianópolis-SC, com uma população de 9.810 habitantes (senso 2019), o município tem na agropecuária o cultivo e a comercialização do milho, soja, fumo e mandioca, além da criação de suínos, bovinos, aves e gado leiteiro.

A produção rudimentar com o ferro e a madeira transformou-se em tecnologia, e a indústria, em fase de crescimento, destaca-se em eletrificação, no setor moveleiro e em confecções.

O espírito desbravador e empreendedor dos pioneiros se faz presente neste povo hospitaleiro, que olha o passado com orgulho e o futuro com confiança no progresso econômico, social e cultural.

- Localização: Zona Fisiográfica do Oeste Catarinense
- Superfície de Saudades: 205,56 km²
- Área total do município: 20.555,40 hectares (ha) – (79,37 sq mi)
- Densidade populacional: 47,4 ha./km²
- Altitude: 278 metros
- Coordenadas geográficas decimais Latitude: -26.9261 Longitude: -53.0045
- Coordenadas geográficas sexagesimais Latitude: 26° 55′ 34” Sul, Longitude: 53° 0′ 16” Oeste
- Clima: Subtropical
- Vegetação Nativa: Mata Subtropical e Araucária
- Temperatura: Máxima: 38ºC Mínima: -2ºC Média: 18ºC
  Limites:
- Ao Norte: Municípios de Pinhalzinho-SC e Modelo-SC
- Ao Sul: Municípios de Cunhataí-SC e São Carlos-SC
- Ao Leste: Municípios de Nova Erechim-SC e Águas de Chapecó-SC
- Ao Oeste: Município de Cunha Porã-SC

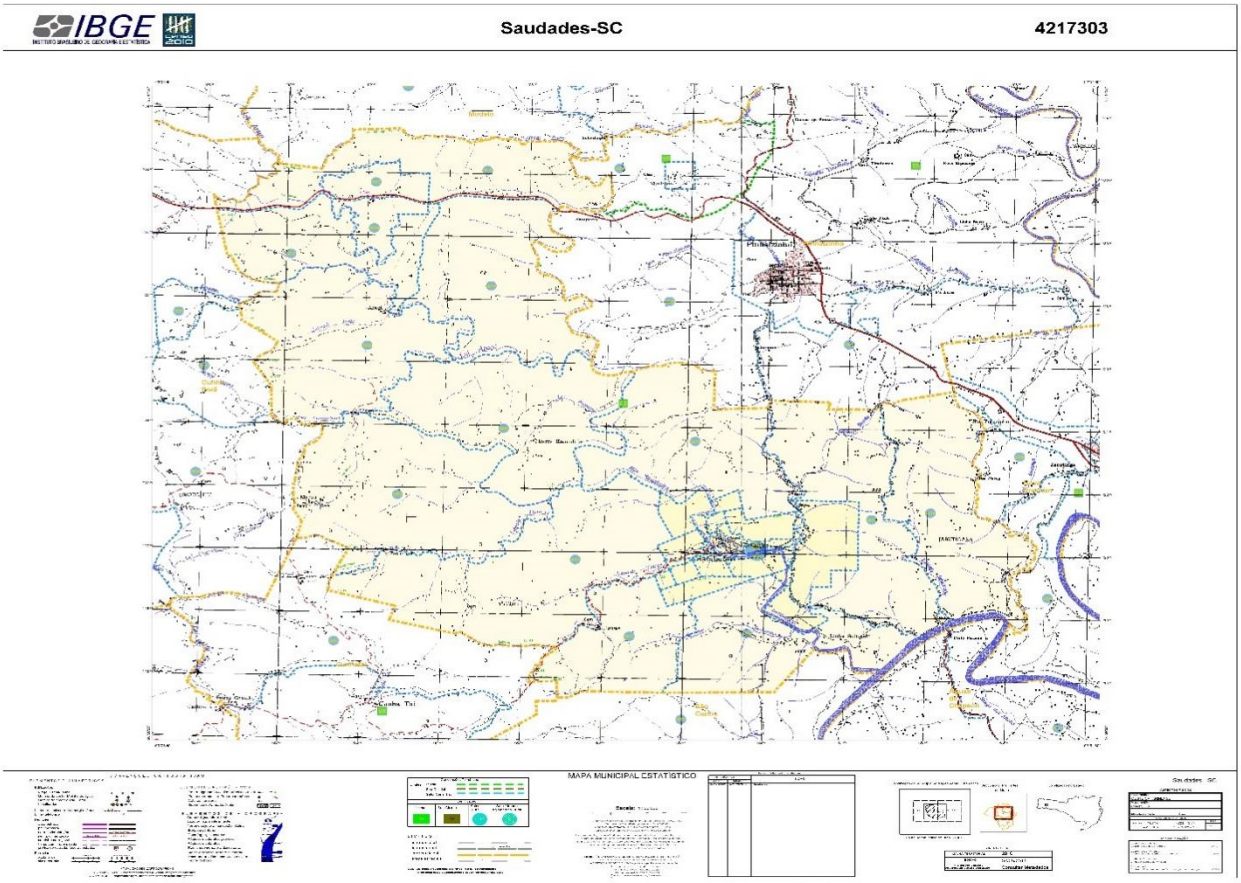


Figura 01. Mapa Municipal Estatístico
Fonte:
https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc/saudades_v2.pdf

3.1 Aspectos Socioeconômicos

O município de Saudades/SC possui um território de 205,56 km², destes em torno de 3,183 km² são consolidados como perímetro urbano. De acordo com os dados do IBGE, a densidade demográfica do município é de 47,7 habitantes por km². Segundo o IBGE, a população estimada do município de Saudades em 2022, totalizou 10.272 habitantes.

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Saudades possui um IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de 0,755. A escolarização da população é de 99,4% (IBGE 2010).

3.3 Histórico do Crescimento Populacional de Saudades

- 2000 = 8.324 (oito mil, trezentos e vinte e quatro habitantes).
- 2010 = 9.016 (nove mil e dezesseis habitantes).
- 2021 = 9.874 (nove mil, oitocentos e setenta e quatro habitantes).
- 2022 = 10.272 (dez mil, duzentos e setenta e dois habitantes).

3.4 Aspectos Econômicos

O município de Saudades conta hoje com várias atividades econômicas, tais como: na área das indústrias, contamos com Indústrias, Comércios, Turismo, Serviços: Confecções, Setor Calçadista, Moveleiro, Eletrificação, Hotelaria, Alimentação e Lazer. Na agricultura apresenta como principais atividades a Milho, Soja, Feijão e Fumo. Na pecuária apresenta como principais atividades a criação de Suínos, Bovinos, Aves e Gado Leiteiro. Grande parte do território rural é formada por minifúndios, onde cada propriedade tem sua infraestrutura. A extensão e a sofisticação, até a modernização mudam conforme as condições de cada agricultor. Nessas propriedades o trabalho é baseado na agricultura familiar.

A renda familiar média do nosso município gira em torno de 2,1 salários mínimos para trabalhadores formais [2020], com cerca de 35,6 % (3.491 pessoas) da população do município ativa no mercado de trabalho (IBGE, 2023).

3.5 Posição Geográfica

O município de Saudades está localizado no Bioma Mata Atlântica, conforme a Lei 11.428 de 2006, com predominância da Floresta Ombrófila Mista amplamente antropizada. Este relevo foi moldado em rochas vulcânicas do Grupo Serra Geral, formadas por magmatismo fissural ao longo do Cretáceo Inferior, durante a abertura do Oceano Atlântico. As rochas que compõem o substrato da área urbana do município são basaltos microgranulares cinza com disjunções de resfriamento e horizontes amigdalares pertencentes à Formação Paranaparema. Ao serem intemperadas, essas rochas originam regolitos fragmentados em blocos e solos de coloração vermelho-amarronadas com texturas silto argilosas.

Segundo dados IBGE/2010, Saudades possui um território de 206,596 km². No contexto urbano o município apresenta 2.691 domicílios. A grande maioria destes se encontra na margem e planície de inundação do Rio Saudades e seus afluentes, em locais sujeitos a ação de cheias e inundações.

3.6 Localização, Limites e divisões territoriais

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Saudades/SC (2019), o município está situado na mesorregião Oeste do estado de Santa Catarina, distante 630 Km da capital do estado, Florianópolis. Possui limites com os municípios de Pinhalzinho e Modelo ao Norte, Cunhataí e São Carlos ao Sul, Nova Erechim ao Leste e a Oeste o município de Cunha Porã.

Segundo a resolução nº 10 de outubro de 1953, o município de Saudades foi criado, sendo instalado em 21 de fevereiro 1954, desmembrando-se de Chapecó, com 206 Km quadrados.

Limites:

- Ao Norte: Municípios de Pinhalzinho-SC e Modelo-SC
- Ao Sul: Municípios de Cunhataí-SC e São Carlos-SC
- Ao Leste: Municípios de Nova Erechim-SC e Águas de Chapecó-SC
- Ao Oeste: Município de Cunha Porã-SC

3.7 Principais Rodovias

O município de Saudades apresenta um vasto sistema viário que compreende rodovias estaduais e municipais. A rodovia estadual (com pavimentação asfáltica) nos liga aos municípios de Cunhataí, Pinhalzinho, Chapéco entre outros. Pelas rodovias nacionais “BR 283”, estamos interligados com os municípios de Cunhataí, São Carlo e Águas de Chapecó. As estradas municipais totalizam km, interligando bairros, comunidades e linhas, estando em bom estado de conservação com pavimentação mista (asfalto, pedras irregulares e de terra).

Distância dos municípios:

- À Chapecó..... 65 km
- À Itajaí..... 590 km
- À Blumenau..... 590 km
- À Joaçaba..... 206 km
- À Lages..... 420 km
- À Concórdia..... 120 km
- À Xanxerê..... 84 km
- À São Miguel do Oeste..... 125 km

Distâncias das Capitais:

- À Porto Alegre..... 500 km
- À Florianopolis..... 600 km
- À Curitiba..... 400 km
- À São Paulo..... 1000 km
- À Brasília..... 2400 km

3.8 Clima

O Clima do Município de Saudades /SC é Subtropical, a vegetação é formada por Mata Subtropical e Araucária. A temperatura varia de Máxima: 38ºC e Mínima: -2ºC Média: 18ºC.

Analisando o histórico dos últimos 10 anos do município de Saudades/SC e das regiões próximas, foi possível constatar a incidência de diversos eventos climáticos que causaram desastres ambientais, prejuízos à população e aumento de demanda nos atendimentos no Setor da Saúde, Setor de infraestrutura pública, Setor de Agricultura e do Setor de Assistência Social do município. Os desastres naturais que ocorreram nos últimos anos foram:

- Vendaval

- Estiagem
- Granizo
- Enxurradas/ inundações /chuvas intensas – alagamentos em diversos pontos.
- Doenças infecto contagiosas
- Ocorrência de doenças infecciosas virais

3.9 Pluviometria

A região oeste de Santa Catarina possui característica do clima diferenciado do restante do Estado, o que ocasiona precipitações com períodos de grande intensidade e também épocas do ano com ocorrência de estiagem. Como explica Mauricí Amantino Monteiro (CLIMERH – Centro Integrado de Meteorologia e Recursos Hídricos de Santa Catarina):

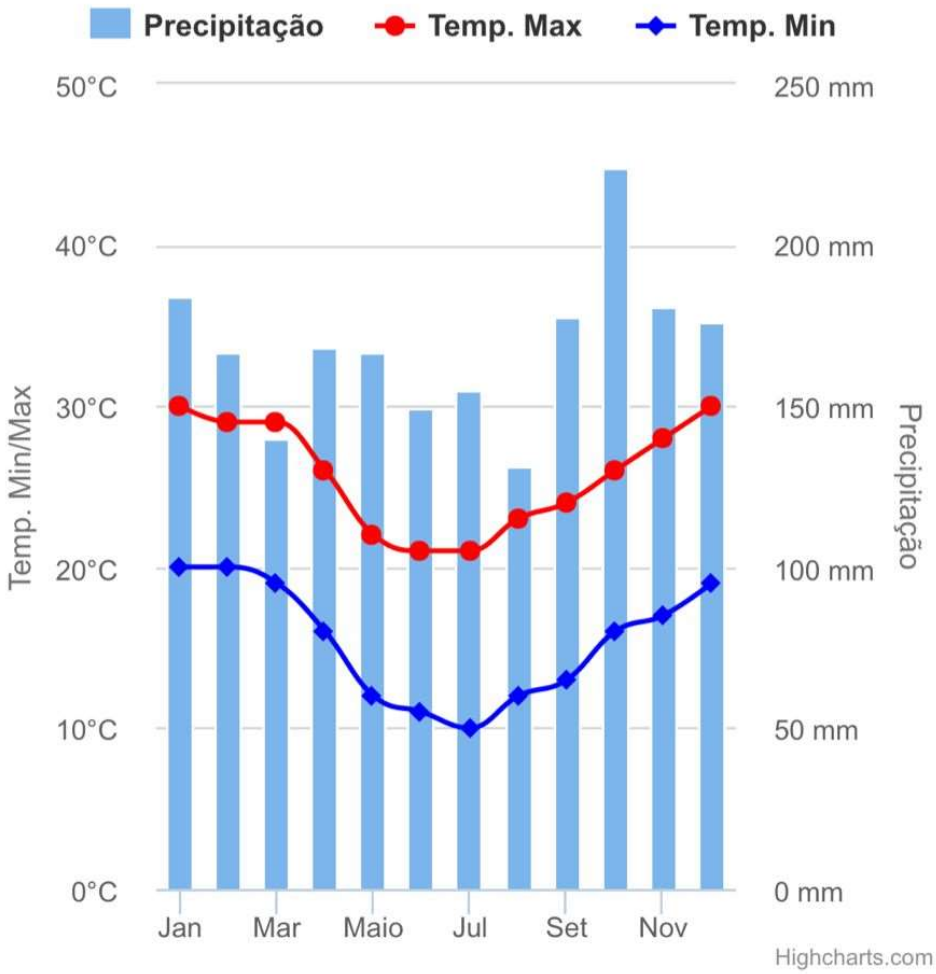
> "O relevo de Santa Catarina contribui, fundamentalmente, na distribuição diferenciada da precipitação em distintas áreas do Estado. (…) no Oeste e Meio-Oeste, onde a quantidade precipitada nas áreas próximas ao vale do Rio Uruguai é bem inferior às áreas mais ao norte, próximas às encostas das Serras do Capanema, da Fortuna e do Chapecó, onde ocorrem os maiores índices pluviométricos do Estado".

A precipitação média anual no município de Saudades/SC é de 2.200 mm, tendo maior incidência nos 1º e 2º distritos, e os demais distritos contabilizam média anual de 1.500 a 1.900 mm. As maiores precipitações ocorrem no período do verão, sendo reduzido de forma intensa durante o inverno.

Climatologia e histórico de previsão do tempo em Saudades, BR

Saudades - BR

compartilhar



Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

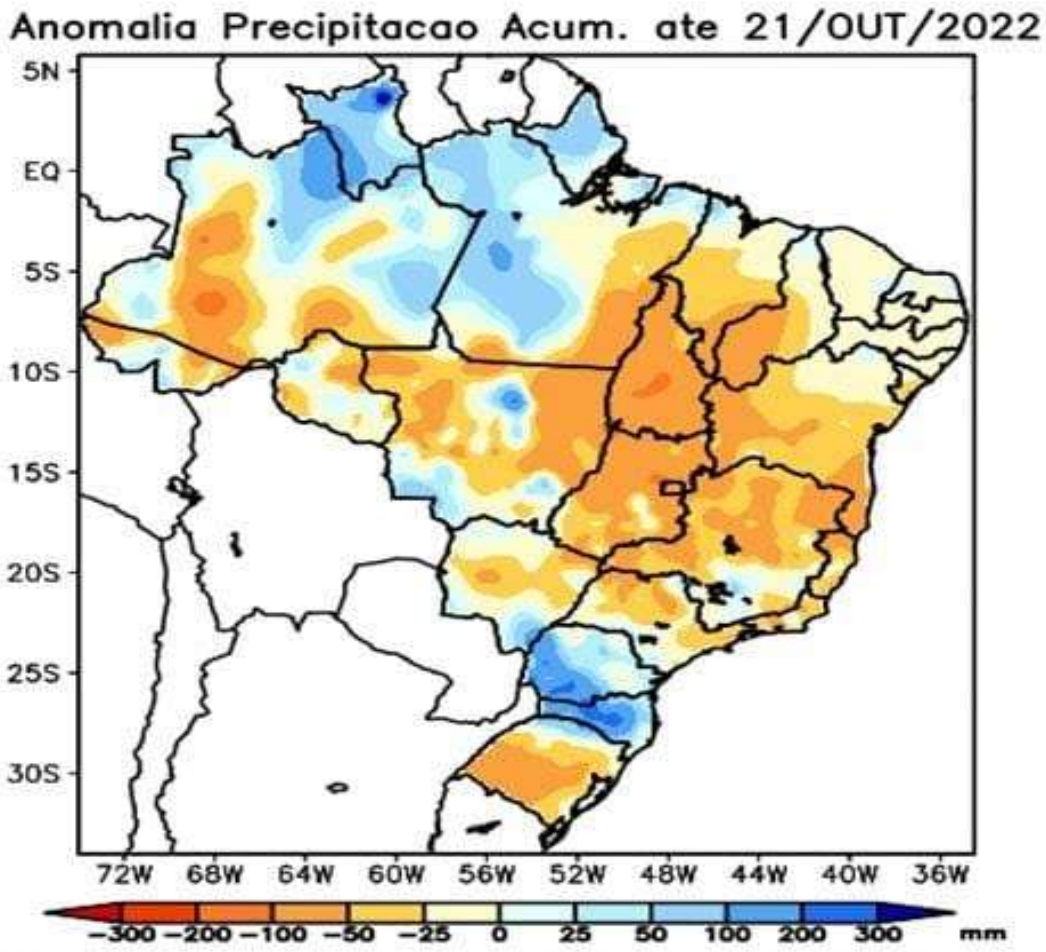
Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	20°	30°	184
Fevereiro	20°	29°	167
Março	19°	29°	140
Abril	16°	26°	168
Maio	12°	22°	167
Junho	11°	21°	149
Julho	10°	21°	155
Agosto	12°	23°	131
Setembro	13°	24°	178
Outubro	16°	26°	224
Novembro	17°	28°	181
Dezembro	19°	30°	176

Figura 01 e 02. Histórico de média mensal 2023.

Fonte: https://www.climatempo.com.br/climatologia/4695/saudades-sc

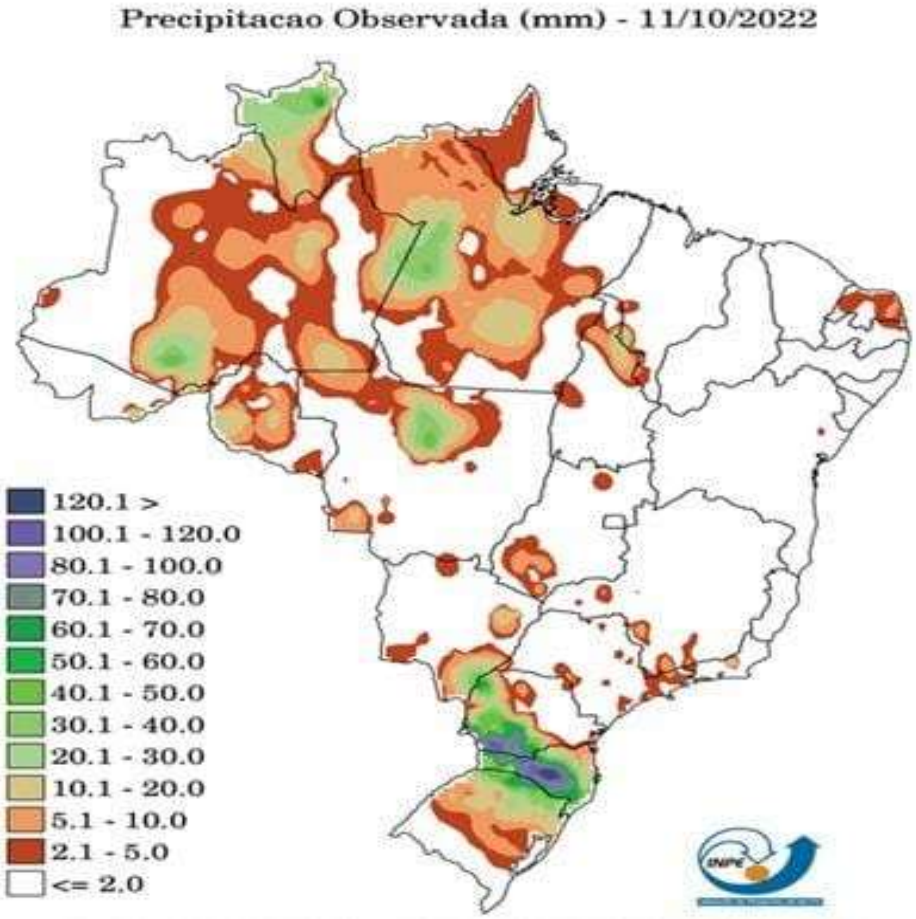
As imagens a seguir demonstram o grande volume de chuva ocorrido na Região Oeste de Santa Catarina no mês de outubro de 2022. Principalmente no dia 11 de outubro de 2022, onde foram registrados alagamentos em diversos municípios do estado.

Figura 03 - Anomalia-Precipitação Acumulada.



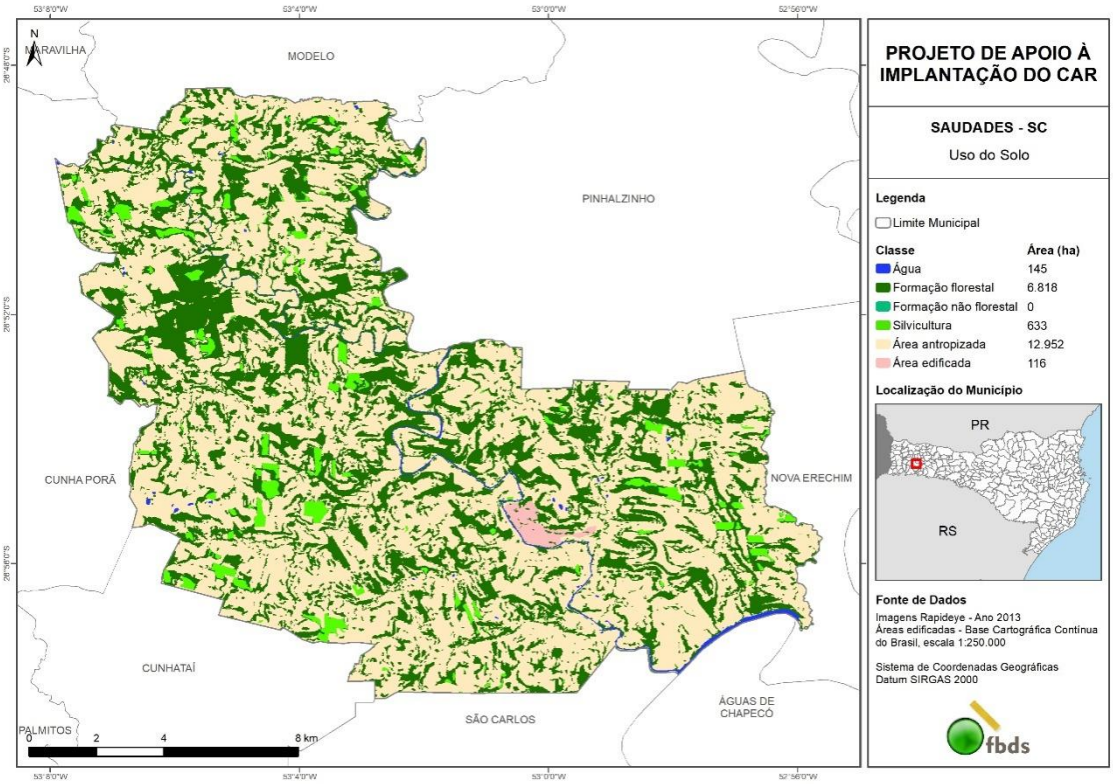
Fonte: CPTEC/INPE (2022).

Figura 04 - Precipitação Observada



Fonte: CPTEC/INPE (2022).

4. Pedologia e Aspectos geomorfológicos



Fonte: FBDS (2013).

Disponível em:

https://geo.fbds.org.br/SC/SAUDADES/MAPAS/SC_4217303_USO_DO_SOLO.jpg

O Serviço Geológico do Brasil SGB/CPRM através da Setorização de áreas em alto e muito alto risco a movimentos de massa, enchentes e inundações realizaram no ano de 2016 um relatório da situação no município de Saudades/SC, o qual se constatou:

Descrição dos setores de risco

Os setores de risco da área urbana do município de Saudades:

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

CPRM Serviço Geológico do Brasil

SAUDADES - SC
Abril/2016
MAPA ÍNDICE DOS SETORES DE RISCO

RESUMO: Saudades está inserido no baixo curso da sub-bacia hidrográfica do Rio Saudades, pertencente à região hidrográfica RH2 – Meio Oeste. O principal curso d'água que corta o município é o próprio Rio Saudades, tendo como afluentes os rios Taipas e Lajeado Bonito. Dados da estação pluviométrica Saudades (COD. 2653007) indicam que a precipitação média anual no município corresponde a 1.764mm. As cheias do Rio Saudades no Município são condicionadas principalmente pelas precipitações que ocorrem nos municípios a montante, tais como Bom Jesus do Oeste e Modelo.

Segundo dados da estação fluviométrica Saudades (COD. 73900000), a cota média do Rio Saudades encontra-se em 0,96 m (dado bruto). As inundações ocorrem a partir da elevação das águas na ordem de 6 m, causando transtornos em alguns pontos da cidade. A inundação de julho de 2015 foi a mais severa, com o Rio Saudades atingindo a altura de 9,5 metros acima do nível normal em apenas 5 horas. Esta rápida elevação apresentou características de enxurrada, devido à alta velocidade da correnteza. Inundações extremas como a de 2015 podem ser potencializadas em termos de pico de inundação e velocidade da correnteza pelo efeito do transbordamento de barramentos, como o da PCH Barra Escondida.

Quantidade de setores de risco: 04
Quantidade total de casas em risco: 241
Quantidade total de pessoas em risco: 964

Setor 01:	63 casas	252 pessoas
Setor 02:	58 casas	232 pessoas
Setor 03:	10 casas	40 pessoas
Setor 04:	110 casas	440 pessoas

Delimitação do Setor de Risco

Responsáveis Técnicos
Geól. Fabio de Lima Noronha
Geól. José Luiz Kepel Filho

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

CPRM Serviço Geológico do Brasil

SAUDADES- SC
Abril/2016

SC_SAUDADE_SR_01_CPRM
Localização: Avenida Rio Branco - Bairro Morada do Sol
UTM 225 300387 m E, 7020561 m N

Trecho mais baixo da rua com recorrência de inundação.

Residência destruída pela correnteza do Rio Saudades.

Residência de alta vulnerabilidade destruída pela enxurrada.

Residência com alta vulnerabilidade interditada em 2015.

Residência com vulnerabilidade moderada atingida em 2015.

Descrição: Ocupação urbana sobre a planície de inundação do Rio Saudades. As inundações são recorrentes e condicionadas pelo regime de chuvas incidente na Sub-bacia Hidrográfica do Rio Saudades, sobretudo, na região de cabeceira (município de Modelo). A inundação de 2015 foi a mais severa, com o Rio Saudades atingindo a altura de 9,5 metros acima do nível normal em apenas 5 horas. Esta rápida elevação apresentou características de enxurrada, devido a alta velocidade da correnteza. Eventos extremos como o de 2015 podem ser potencializados em termos de pico de inundação e velocidade da correnteza pelo efeito do transbordamento de barramentos, como o da PCH Barra Escondida. Tipo de ocupação constituída por edificações residenciais de madeira e/ou alvenaria, com um pavimento, com vulnerabilidade moderada a alta. Vias predominantemente pavimentadas com drenagem pluvial parcial ou ausente.

Obs.: Fotos 1 a 5 do evento de 2015, gentilmente cedidas pela Defesa Civil Municipal.

Tipologia: Enchente, Inundação, Enxurrada

Risco: Muito alto

Quantidade de casas em risco: aprox. 63
Quantidade de pessoas em risco: aprox. 252

Sugestões de medidas:

- Avaliação da influência de barramentos nos eventos de inundação do Rio Saudades e execução de melhorias se necessário;
- Evacuação preventiva durante evento de inundação;
- Implantação de sistema de alerta hidrológico a nível de bacia hidrográfica;
- Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente.

Legenda
— Delimitação do Setor de Risco
- - ▶ Sentido da drenagem

Responsáveis Técnicos
Geól. Fabio de Lima Noronha
Geól. José Luiz Kepel Filho

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

CPRM Serviço Geológico do Brasil

SAUDADES- SC
Abril/2016

SC_SAUDADE_SR_03_CPRM
Localização: Bairro Industrial
UTM 225 302486 m E, 7019934 m N

Empresa atingida pela inundação 2015.

Ponte recorrentemente atingida pelas cheias do Rio Saudades.

EMEF atingida na inundação de 2015.

Sede municipal dos Bombeiros atingida pelas águas.

Módulo esportivo atingido durante a inundação de 2015.

Descrição: Ocupação urbana sobre a planície de inundação marcando o encontro do Rio Saudades com seu afluente Rio Lajeado Bonito. Setor com menor densidade de ocupação, composto por indústrias e prédios públicos, como o corpo de bombeiros, escola e centro esportivo. A inundação de 2015 foi a mais severa, com o Rio Saudades atingindo a altura de 9,5 metros acima do nível normal em apenas 5 horas. Esta rápida elevação apresentou características de enxurrada, devido a alta velocidade da correnteza. Eventos extremos como o de 2015 podem ser potencializados em termos de pico de inundação e velocidade da correnteza pelo efeito do transbordamento de barramentos, como o da PCH Barra Escondida. Vias predominantemente pavimentadas com drenagem pluvial parcial ou ausente.

Obs.: Fotos 1 a 5 do evento de 2015, gentilmente cedidas pela Defesa Civil Municipal.

Tipologia: Enchente, Inundação, Enxurrada

Risco: Muito alto

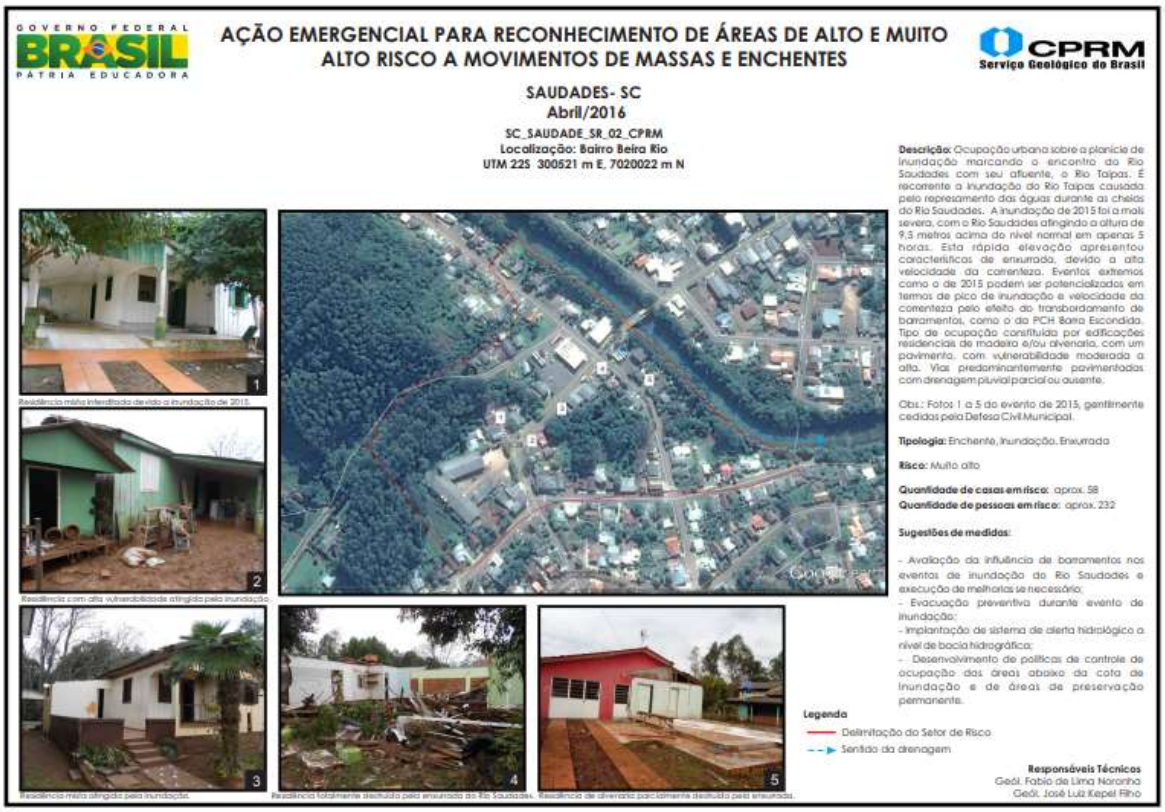
Quantidade de casas em risco: aprox. 10
Quantidade de pessoas em risco: aprox. 40
Obs.: Indústrias, escola e centro esportivo, embora não sejam residências, atraem grande concentração de pessoas nesta área de risco.

Sugestões de medidas:

- Avaliação da influência de barramentos nos eventos de inundação do Rio Saudades e execução de melhorias se necessário;
- Evacuação preventiva durante evento de inundação;
- Implantação de sistema de alerta hidrológico a nível de bacia hidrográfica;
- Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente.

Legenda
— Delimitação do Setor de Risco
- - ▶ Sentido da drenagem

Responsáveis Técnicos
Geól. Fabio de Lima Noronha
Geól. José Luiz Kepel Filho



GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

CPRM Serviço Geológico do Brasil

SAUDADES- SC
Abril/2016

SC_SAUDADE_SR_02_CPRM
Localização: Bairro Beira Rio
UTM 22S 300521 m E, 7020022 m N

Residência mais interditada devido a inundação de 2015.

Residência com alta vulnerabilidade atingida pela inundação.

Residência mais atingida pela inundação.

Residência totalmente destruída pela enxurrada do Rio Saudades.

Residência de alvenaria parcialmente destruída pela enxurrada.

Descrição: Ocupação urbana sobre a planície de inundação marcando o encontro do Rio Saudades com seu afluente, o Rio Taipas. É recorrente a inundação do Rio Taipas causada pelo represamento das águas durante as cheias do Rio Saudades. A inundação de 2015 foi a mais severa, com o Rio Saudades atingindo a altura de 9,5 metros acima do nível normal em apenas 5 horas. Esta rápida elevação apresentou características de enxurrada, devido a alta velocidade da correnteza. Eventos extremos como o de 2015 podem ser potencializados em termos de pico de inundação e velocidade da correnteza pelo efeito do transbordamento de barramentos, como o da PCH Barra Escondida. Tipo de ocupação constituída por edificações residenciais de madeira e/ou alvenaria, com um pavimento, com vulnerabilidade moderada a alta. Vias predominantemente pavimentadas com drenagem pluvial parcial ou ausente.

Obs.: Fotos 1 a 5 do evento de 2015, gentilmente cedidas pela Defesa Civil Municipal.

Tipologia: Enchente, Inundação, Enxurrada

Risco: Muito alto

Quantidade de casas em risco: aprox. 58
Quantidade de pessoas em risco: aprox. 232

Sugestões de medidas:

- Avaliação da influência de barramentos nos eventos de inundação do Rio Saudades e execução de melhorias se necessário;
- Evacuação preventiva durante evento de inundação;
- Implantação de sistema de alerta hidrológico a nível de bacia hidrográfica;
- Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente.

Legenda
Delimitação do Setor de Risco
Sentido da drenagem

Responsáveis Técnicos
Geól. Fabio de Lima Noronha
Geól. José Luiz Kepel Filho

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES

CPRM Serviço Geológico do Brasil

SAUDADES- SC
Abril/2016

SC_SAUDADE_SR_04_CPRM
Localização: Bairro Centro
UTM 22S 300783 m E, 7020023 m N

Rua Sete de Setembro, limite da inundação de 2015.

Duque de Caxias atingida pela inundação junto à rodoviária.

Rua Castro Alves, limite da inundação de 2015.

Residência de alvenaria parcialmente destruída pela enxurrada.

Residência com alta vulnerabilidade destruída pela enxurrada.

Descrição: Ocupação urbana sobre a planície de inundação do Rio Saudades. Setor vital para a cidade, composto de residências, comércio e prédios públicos, tais como estação rodoviária, Secretaria de Agricultura e SAMAE, submetido a grau de risco muito alto a inundações. A inundação de 2015 foi a mais severa, com o Rio Saudades atingindo a altura de 9,5 metros acima do nível normal em apenas 5 horas. Esta rápida elevação apresentou características de enxurrada, devido a alta velocidade da correnteza. Eventos extremos como o de 2015 podem ser potencializados em termos de pico de inundação e velocidade da correnteza pelo efeito do transbordamento de barramentos, como o da PCH Barra Escondida. Tipo de ocupação constituída por edificações residenciais, comerciais e públicas de madeira e/ou alvenaria, com um pavimento, apresentando vulnerabilidade moderada a alta. Vias predominantemente pavimentadas com drenagem pluvial parcial ou ausente.

Obs.: Fotos 1 a 5 do evento de 2015, gentilmente cedidas pela Defesa Civil Municipal.

Tipologia: Enchente, Inundação, Enxurrada

Risco: Muito alto

Quantidade de casas em risco: aprox. 110
Quantidade de pessoas em risco: aprox. 440

Sugestões de medidas:

- Avaliação da influência de barramentos nos eventos de inundação do Rio Saudades e execução de melhorias se necessário;
- Evacuação preventiva durante evento de inundação;
- Implantação de sistema de alerta hidrológico a nível de bacia hidrográfica;
- Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente.

Legenda
Delimitação do Setor de Risco
Sentido da drenagem

Responsáveis Técnicos
Geól. Fabio de Lima Noronha
Geól. José Luiz Kepel Filho

Fonte: http://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/18826

4.1 Resumo

4.1.1 Cenários de risco

Geomorfologicamente, Saudades está inserida na Unidade Geomorfológica Rio Iguaçu/Rio Uruguai, com relevo caracterizado por planaltos dissecados, formando, localmente, um padrão em morros e serras baixas.

A inundação nestas áreas ocorre de forma lenta e gradual possibilitando a remoção das pessoas e de seus pertences. Áreas junto a drenagens encaixadas podem sofrer com processos de enxurrada.

O principal curso de água que corta o município é o Rio Saudades, tendo como afluentes o rio Taipas e Lageado Bonito.

As cheias se condicionam principalmente pelas precipitações que ocorrem nos municípios a montante, tais como Bom Jesus do Oeste e Modelo.

A inundação na área urbana é gradual e atinge principalmente os bairros Morada do Sol, Beira Rio, Industrial e Centro.

4.1.2 Setorização de áreas de risco, movimentos de massa, enchentes e inundações.

O município de Saudades foi setorizado pela equipe técnica da SUREG-RE, no ano de 2018, onde foram identificados 4 setores de risco alto para processos de Enchente, Inundação e Enxurradas.

A setorização de riscos geológicos tem por finalidade a identificação, delimitação e Caracterização de áreas habitadas que estejam submetidas ao risco alto ou muito alto de serem atingidas por processos de movimentos de massa ou inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, estados e municípios que atuam na prevenção e monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e diminuição das perdas de vidas e materiais relacionados aos desastres naturais.

4.1.4 Divisão dos setores de risco

Setor 01: 63 casas 252 pessoas
Setor 02: 52 casas 232 pessoas
Setor 03: 10 casas 40 pessoas
Setor 04: 110 casas 440 pessoas

No total Saudades há 241 casas em risco eminente, perfazendo um todas de 964 pessoas.

4.1.5 Especificação dos Setores de Risco e seus bairros

1. Bairro Morada do Sol (Enxurrada e Inundação), Bairro Beira Rio (Enxurrada e Inundação), Bairro Industrial (Enxurrada e Inundação), Centro (Enxurrada e Inundação).

2. **No setor 01 /** Bairro Morada do Sol, urbano ao longo da planície de inundação do rio Saudades, é de caráter residencial, onde predominam moradias com padrão construtivos de madeira e ou alvenaria, com um pavimento, com vulnerabilidade moderada alta. Vias predominantes pavimentadas com drenagem pluvial parcial ou ausente.

3. **Setor 02 /** Bairro Beira Rio, ocorre ocupação urbana sobre a planície de inundação marcando o encontro do rio Saudades com seus afluentes, o Rio Taipas. É recorrente a inundação do Rio Taipas causada pelo represamento da água durante as cheias do Rio Saudades.

4. **Setor 03**/ Localizado no Bairro Industrial caracteriza-se por ser planície de inundação marcando o encontro do Rio Saudades com seus afluentes, o Rio Lageado Bonito. Setor com menor densidade de ocupação, composto por indústrias e prédios públicos, como Corpo de Bombeiros, Escola e Centro Esportivo.

5. **Setor 04** / localizado no Bairro Centro, ocupação em planície de inundação configurando -se como setor vital para a cidade, composto de residências, comércio e prédios públicos, tais como estação rodoviária, secretária da agricultura e Samae submetido a grau de risco muito alto e inundação.

4.1.6 Setores Com Risco de Processos Hidrológicos e Geológico

Os processos observados no município estão ligados a dinâmicas hidráulicas de escoamento superficial. Moradias de vulnerabilidade alta, construída em terrenos de ocupação irregular, junto às drenagens, podendo sofrer com os processos de enxurrada e cheias.

Tais processos são sazonais e recorrentes, o que conjugado a vulnerabilidade das moradias, podem causar risco à vida, além de evidentes transtornos aos moradores.

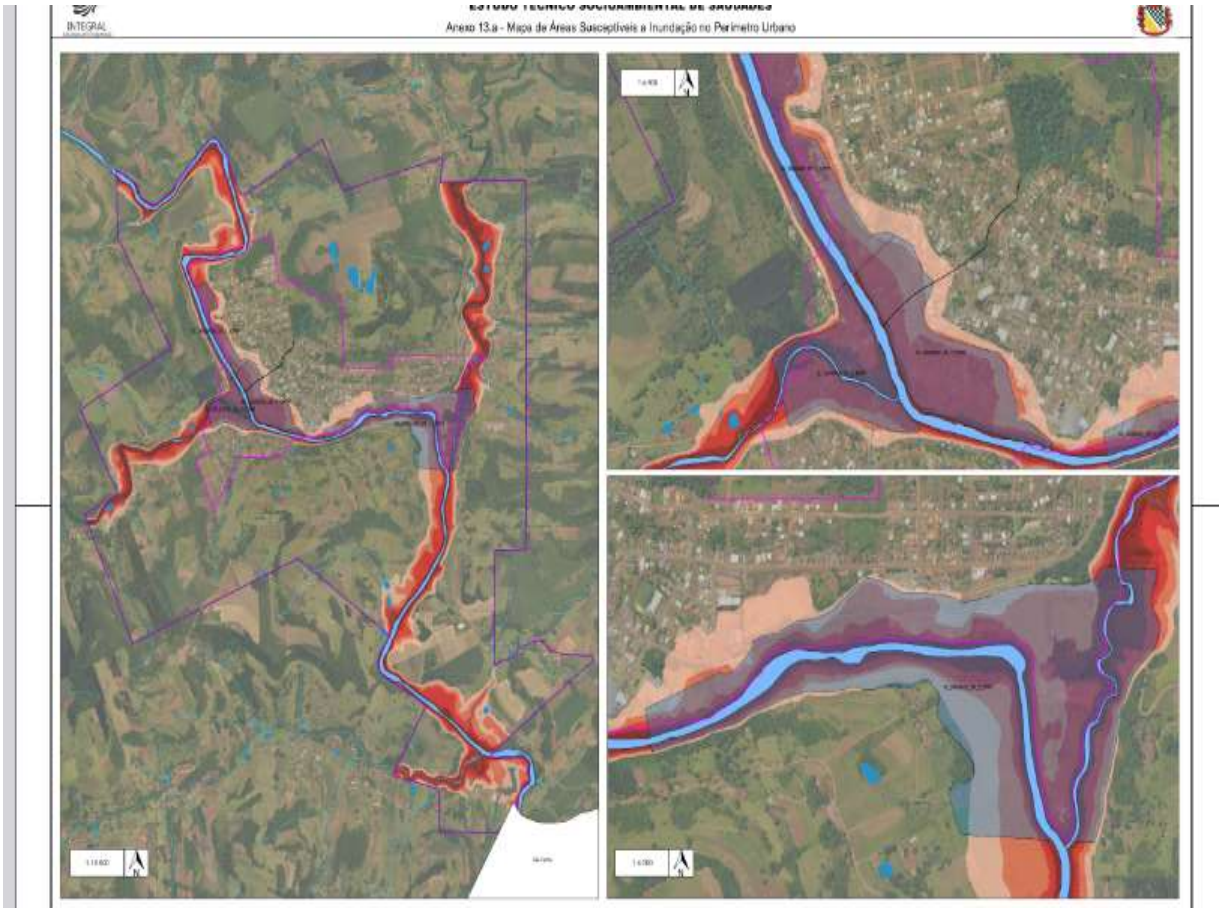
Moradias junto a córrego intermitente em área de declividade acentuada, podendo sofrer com processos de enxurrada e deslizamento.

Além dos 4 setores já citados no Plano de Contingência, foram observadas moradias que, apesar de não estarem em risco alto e muito alto, são certamente preocupantes.

A área carece de infraestrutura básica e seu vetor de crescimento está em direção à encosta adjacente ao rio, que é bastante íngreme.

4.1.7 Áreas alagáveis

Conforme o Mapa do Perímetro Urbano é possível identificar as áreas alagáveis em caso de enchentes e ou inundações.



LEGENDA

Perímetros Urbanos
- Perímetro Urbano Sede 2010
- Perímetro Urbano Sede 2016

Propensão Topográfica a Inundação
- Alta
- Moderada
- Baixa
- Muito Baixa

Hidrografia
- Nascentes
- curso d'água (0 - 10m)
- curso d'água (0 - 10m) artificial
- Rios principais
- Lagos e Lagoas

4.1.8 Riscos de Vendavais e Granizo

Em relação a risco de granizo e vendaval, tem se toda a extensão do município de Saudades como área passível de ser acometido pela intempérie. Considera-se mais suscetível a tais eventos áreas ou locais mais altos do Município de Saudades, sendo este os Bairro: Belvedere, Morada do Sol 3 e Bairro Boa Vista.

OBSERVAÇÃO: Para setorização e mapeamentos de áreas de risco são levadas em consideração três aspectos:

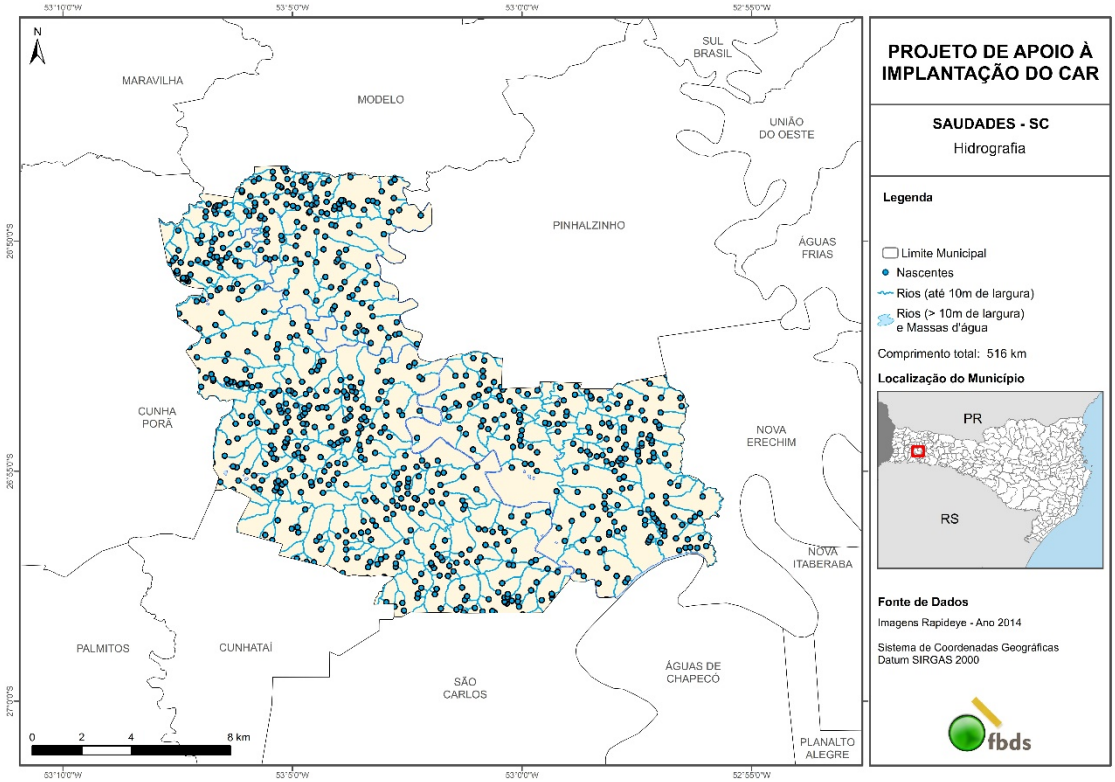
- A recorrência
- percepção de risco
- a própria obrigação legal

5. Hidrografia

A rede hídrica do Estado de Santa Catarina é rica e bem distribuída. Saudades e todos os municípios do Oeste Catarinense fazem parte da Bacia do Rio Uruguai, que possui como um dos seus principais afluentes o Rio Chapecó. O Município de Saudades / SC é cortado pelo Rio Saudades, sua bacia, cuja área de drenagem é de 496 quilômetros quadrados, é uma sub-bacia da região hidrográfica RH2 – Meio Oeste, ou seja, a bacia do Chapecó.

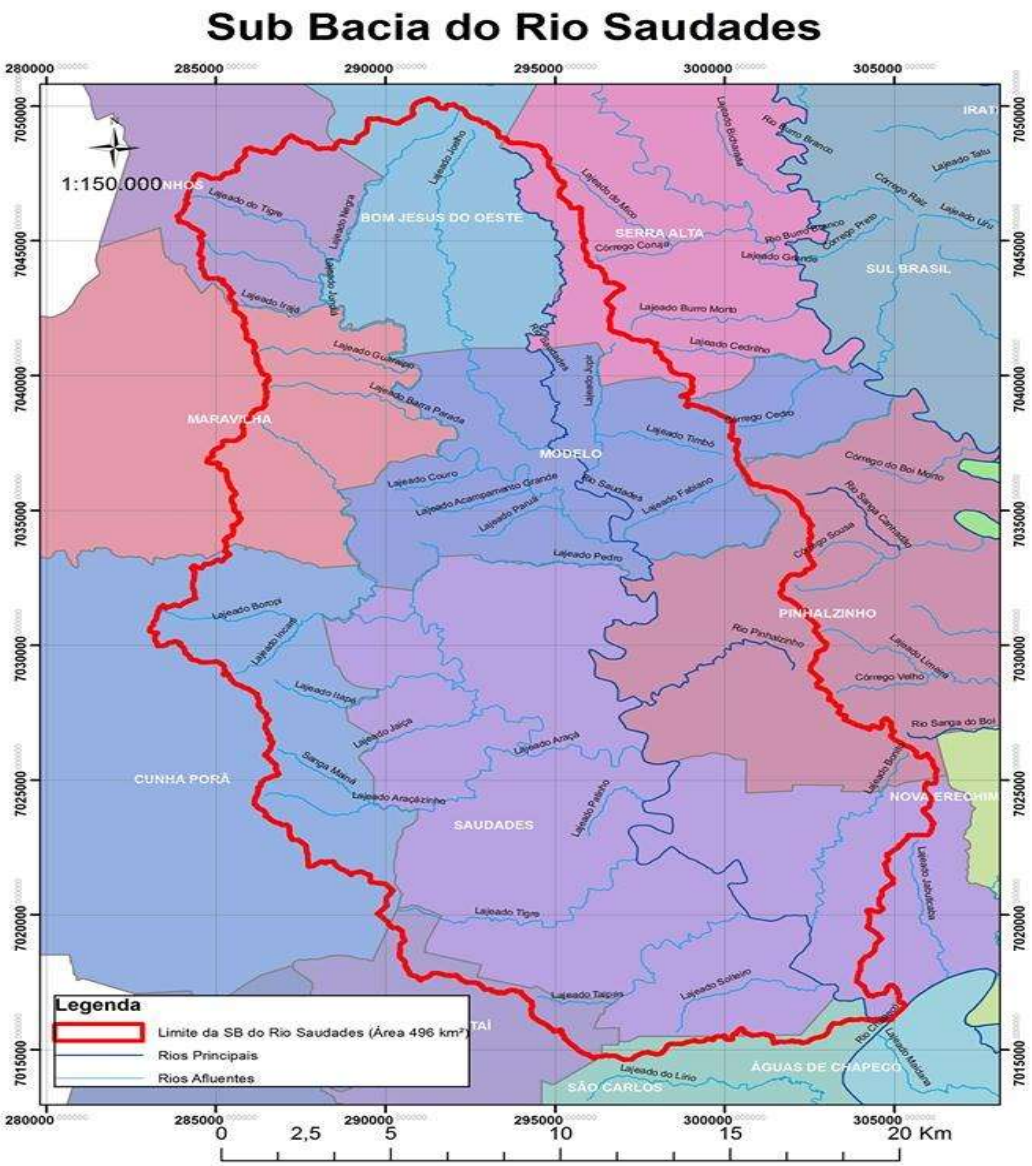
A sua nascente se situa entre os municípios de Bom Jesus do Oeste e Serra Alta, de onde percorre os municípios de Modelo, Pinhalzinho e Saudades até alcançar a sua foz no Chapecó. Tem como afluentes os rios Taipas e Bonito.

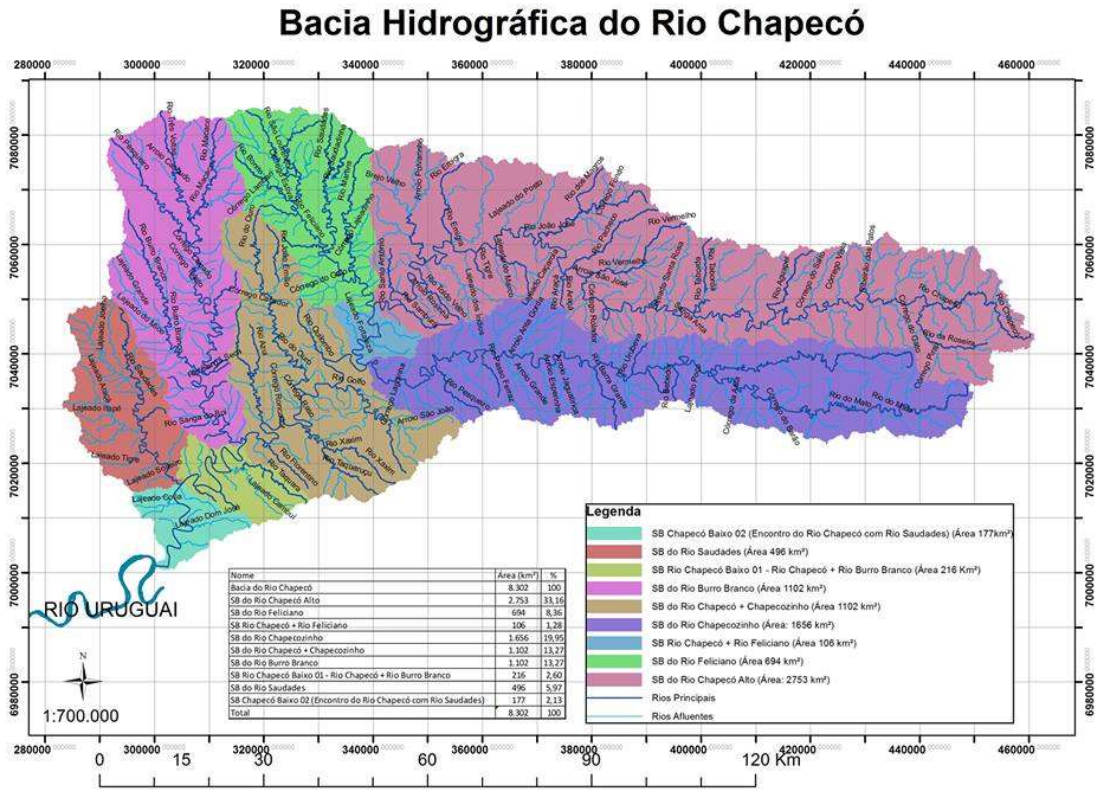
Corta o núcleo urbano de Saudades, que foi projetado pela Companhia Territorial Sul Brasil em 1931, e devido a gradual expansão urbana rumo às margens do rio, tornaram-se frequentes os problemas decorrentes das enchentes de seus leitos.



Fonte:https://geo.fbds.org.br/SC/SAUDADES/MAPAS/SC_4217303_USO_DO_SOLO.jpg

Imagem do Rio Saudades, sua nascente, cidades que passa e principais afluentes.





Nome	Área (km²)	%
Bacia do Rio Chapecó	8.302	100
SB do Rio Chapecó Alto	2.753	33,16
SB do Rio Feliciano	694	8,36
SB Rio Chapecó + Rio Feliciano	106	1,28
SB do Rio Chapecozinho	1.656	19,95
SB do Rio Chapecó + Chapecozinho	1.102	13,27
SB do Rio Burro Branco	1.102	13,27
SB Rio Chapecó Baixo 01 - Rio Chapecó + Rio Burro Branco	216	2,60
SB do Rio Saudades	496	5,97
SB Chapecó Baixo 02 (Encontro do Rio Chapecó com Rio Saudades)	177	2,13
Total	8.302	100

6. Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Saudades conta com 03 Unidade Básica de Saúde que contempla 04 Estratégias de Saúde da Família oferecendo cobertura total de atendimento para os munícipes, com horário de atendimento das 07:30 às 11:30 horas e retomando as 13:00 horas até as 17:00 horas, após esse horário o município oferece para população atendimento de plantão com médico, no Hospital Beneficente de Saudades.

As Unidades Básicas de Saúdes localizam-se na Avenida Independência Centro de Saudades, outra na Rua Quintino Bocaiuva – Bairro Laje de Pedra, e uma Unidade no Distrito de Juvêncio.

Além do atendimento que acontece em período diurno, são ofertados todos os serviços disponibilizados pelo SUS:

- Farmácia Básica;

- Atendimento nutricional;

- Saúde Bucal;

- Encaminhamentos para Média e Alta complexidade;

- Sala de vacinas;

- Ações de Vigilância Epidemiológica;

- Ações de Vigilância Sanitária

- Realização de procedimentos como curativos, aplicação de injetáveis;

- Convênio com consórcios de saúde.

- Sala com equipe de apoio Psicossocial

7. Assistência Social

A Secretaria de Assistência Social, planeja e organiza ações municipais de Assistência Social e de Cidadania, articula as políticas de apoio às atividades comunitárias nas áreas de habitação, assistência social, desenvolvimento social, direitos humanos, cidadania, entre outros, com o objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, programas, benefícios, ações e projetos.

Os Serviços e Programas estão estruturados de acordo com a Politica Nacional de Assistência Social, organizando-se da seguinte forma:

Proteção Social Básica (CRAS)

Integra a Secretaria Municipal de Assistência Social o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, instalado no mesmo edifício da Secretaria de Assistência Social, onde são desenvolvidos os serviços de Proteção Social Básica, com o objetivo principal de fortalecer a convivência familiar e comunitária através da oferta de programas e serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
- Serviço do Cadastro Único – CADÚNICO / Programa Bolsa Família

Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade (Secretaria de Assistência Social)

Serviço de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade para famílias e pessoas em situação de ameaça e/ou violação de direitos:

Média Complexidade

- Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)
- Serviço de Atendimentos Especializados a Famílias e Indivíduos – PAEFI
- Atendimento para pessoas em situação de rua

Alta Complexidade

- Serviço de acolhimento em família acolhedora
- Serviço de proteção em situação de calamidades públicas e de emergências

8. Segurança

O Município conta com a Polícia Militar do 4° CRPM - Comando Regional de Policia Militar da Fronteira/ 2° Batalhão de Policia Militar de Fronteira/ 4° Companhia de Policia Militar/ 1° Pelotão de Policia Militar / 2° Grupamento de Policia Militar

(4ªCRPM/2ºBPM/4ªCIA/1ºPel/2ºGP-Saudades), situada na Rua Quintino Bocaiuva, 201, Laje de Pedra, composta por 07 Policiais Militares, quais sejam:

- 2° Sargento PM Marco José Muller Menezes de Oliveira;
- Cabo PM Edelvan De Carli;
- Cabo PM Jean Carlo Marx;
- Cabo PM Odair José Hübner;
- Soldado PM Leonardo Augusto Bordin;
- Soldado PM Riccardo Emilio Reinehr;
- Soldado PM Henrique Dua da Silva.

O responsável é o Cmt do Grupamento 2º SGT PM Marco José Müller Menezes de Oliveira, telefone de contato: (49) 98813-8044, telefone do GP: (49) 2049 7981 e telefone para contato com a guarnição de serviço: 190.

Contamos também com a Delegacia de Policia Civil do Município de Saudades, composta por um agente policial responsável, que atende ao público às segundas-feiras quartas- feiras e Sextas-feiras no período da tarde (das 13:00 às 19:00 horas), Sendo:

Responsável pela DPMu - Agente de Polícia Jonas Alexandre Kaiser

Ctisp - Antonio Vilson Koch

Horário de atendimento - 12h as 19h

Telefone - (49) 20497985/ 98893-0040

9. Obras

A Secretaria de Obras possui sua sede na Rua Ivo Stulp, bairro Laje de Pedra, dispõe de maquinário pesado sempre a pronto atendimento, a equipe de funcionários é qualificada e treinada para o enfrentamento de qualquer dificuldade.

Segue em anexo a lista com os equipamentos e máquinas que a Secretaria possui a disposição para atender à população Saudades/SC para manutenção e obras.

Equipamentos / Máquinas	Quantidade
Caminhão caçamba	06
Retro Escavadeira	04
Escavadeira Hidráulica	04
Caminhão Pipa	01
Trator de esteira	01
Caminhão Plataforma	01
Trator de Pneu	02
Distribuidor de água “Esterqueira”	01
Motoniveladora	03
Pá Carregadeira	01

10. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Nos últimos anos o município de Saudades/SC vem sofrendo com diversos eventos adversos, estes que atingem em sua maioria o município em sua totalidade. O principal curso de água que corta o município é o
Rio Saudades, tendo como afluentes o rio Taipas e Lajeado Bonito..

As cheias se condicionam principalmente pelas precipitações que ocorrem nos municípios a montante, tais como Bom Jesus do Oeste e Modelo. As inundações nas áreas urbanas acontecem de forma gradual e atinge principalmente os Bairros: Morada do Sol, Beira Rio, Industrial e Centro, trazendo prejuízos para a iniciativa pública e privada.

10.1 Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos

PROTOCOLO	DESASTRE	DATA DA OCORRÊNCIA	STATUS
SC-F-4217303-22220-20221115	Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho	15/11/2022	Registro
SC-F-4217303-12200-20221019	Enxurradas	19/10/2022	Registro
SC-F-4217303-12200-20221011	Enxurradas	11/10/2022	Reconhecido
SC-F-4217303-12200-20220818	Enxurradas	18/08/2022	Registro
SC-F-4217303-12200-20220529	Enxurradas	29/05/2022	Registro
SC-F-4217303-14110-20220110	Estiagem	10/01/2022	Reconhecido
SC-F-4217303-14110-20210430	Estiagem	30/04/2021	Reconhecido
SC-F-4217303-15110-20210427	Doenças infecciosas virais	27/04/2021	Reconhecido
SC-F-4217303-14110-20201009	Estiagem	09/10/2020	Reconhecido
SC-F-4217303-15110-20200317	Doenças infecciosas virais	17/03/2020	Reconhecido
SC-F-4217303-14110-20200108	Estiagem	08/01/2020	Reconhecido
SC-F-4217303-12200-20171228	Enxurradas	28/12/2017	Não homologado pelo estado
SC-F-4217303-12300-20170609	Alagamentos	09/06/2017	Registro
SC-F-4217303-12200-20161231	Enxurradas	31/12/2016	Não homologado pelo estado
SC-F-4217303-12300-20151214	Alagamentos	14/12/2015	Registro
SC-F-4217303-12100-20150714	Inundações	14/07/2015	Reconhecido
SC-F-4217303-12200-20140930	Enxurradas	30/09/2014	Reconhecido
SC-F-4217303-12100-20140430	Inundações	30/04/2014	Não reconhecido
SC-A-4217303-14110-20111227	Estiagem	27/12/2011	Reconhecido
SC-A-4217303-12200-20110622	Enxurradas	22/06/2011	Reconhecido

10.2 Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, A Vigilância Ambiental em Saúde possui o importante escopo de atuar, mediante um conjunto de ações e de serviços, na detecção, prevenção e combate aos agravos gerados pelo meio ambiente, os quais interferem na saúde humana. Esse sistema é constituído por informações e pelo delineamento de ações articuladas com diferentes setores da sociedade, objetivando minimizar e/ou controlar os riscos de doenças e de outros agravos à saúde, decorrentes do ambiente e das atividades produtivas. Neste aspecto, cita-se a abordagem do gerenciamento do risco de desastres e, para tanto, considera-se nesse processo, a inserção de ações voltadas à prevenção, mitigação, preparação, resposta e reabilitação, visando reduzir o impacto dos desastres de origem natural ou tecnológica sobre a saúde pública

O VIGIDESASTRES constitui-se em um programa que propõe o desenvolvimento de ações contínuas no âmbito da saúde pública, com um modelo de atuação nas diferentes etapas de gestão do risco. Propõe, em todo o ciclo do desastre, ações voltadas à redução da probabilidade de ocorrências, ao gerenciamento/manejo do desastre e a recuperação dos seus efeitos. Sua abordagem no estado de Santa Catarina está voltada para minimizar o risco de exposição da população e dos profissionais de saúde às doenças e aos agravos decorrentes dos desastres, bem como, dos danos à infraestrutura de saúde, em função destes. O gerenciamento dos riscos de desastres possui uma abrangência integral, desde a sua origem, envolvendo todo o sistema de saúde, consistindo em um processo colaborativo intersetorial e interinstitucional para reduzi-los ou mitigá-los.

Dentre algumas ações, o VIGIDESASTRES prevê a elaboração de Planos de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) com o intuito de delinear diretrizes, para que o Estado e os municípios catarinenses desenvolvam as próprias orientações de enfrentamento dos desastres. O PPR-ESP propõe o

planejamento das ações de resposta e as medidas urgentes para o controle e a contenção dos eventos emergenciais, em tempo oportuno, de forma qualificada e cooperativa. Nesta última questão, ressalta a importância das ações envolvidas nos mecanismos de articulação e de acordos prévios entre setores e em diferentes esferas de governo (municipal, estadual, federal), como forma de favorecer e ampliar as ações de cooperação e a garantia dos recursos necessários, principalmente, de pessoal, de materiais, de suprimentos de saúde, bem como, da organização e configuração dos locais, onde as atividades de resposta acontecerão.

Essa organização tende a ampliar as possibilidades de desenvolvimento das ações de enfrentamento dos eventos e de preparação para o atendimento da população atingida, evitando a sobrecarga e a falta de organização dos serviços, da infraestrutura e das demais tecnologias de saúde, como um todo.

Em Saudades/SC, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído no município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a Secretaria Municipal de Saudade pela coordenação da Unidade sendo a Sra. Auliane Groth Dona Hackenhar e Sra. Graciela Wickert Ulsenheimmer, coordenadoras da Secretária Municipal de Saúde, bem como a equipe de Vigilância Sanitária Municipal - Fiscais Varnise Kipper e Bruna Carolina Hoehn.

As etapas de gestão de riscos em desastres a serem adotadas no Município de Saudades/SC serão descritas e classificadas de acordo com tabelas que seguem em anexo (Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres).

10.2.1 Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres

Etapa	Fase	Objetivo
	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.

Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS.

10.2.2 Classificação do desastre de acordo com o COBRADE

Desastre	Código COBRADE
Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a	**1.4.1.1.0**

perda de umidade do solo é superior a sua reposição	
Enxurradas/ inundações, alagamentos e deslizamentos: Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas Escoamento superficial da alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	**1.2.2.0.0**
Tempestade local/Convectiva - Granizo: Precipitação de pedaços irregulars de gelo.	**1.3.2.1.3**
Tempestade local/Convectiva - Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar emu ma região	**1.3.2.1.5**
Doenças infecciosas virais – Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por virus.	**1.5.1.1.0**
Acidentes ou dessastres, quimicos e Biologicos - Escapamento, derramamento, acidental ou não acidental de produtos quimicos ou, biologicos e que excede os níveis de segurança, que podem causar danos a população circuvizinha ou cidades afetadas.	**2.2.2.2.0**

11. Atuação de gestão do risco

11.1 Ocorrência de ESTIAGEM

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis

Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil, CIDASC E BOMBEIROS.	Equipes das Secretarias de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual via e-mail e Whatsapp.	Equipe da Vigilância Sanitária. Equipe de Defesa Civil Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde Agricultura e Meio Ambiente, Defesa civil juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Defesa Civil e Secretaria de Saúde.
Níveis de resposta	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação Inter setorial	Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.
Recuperação	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**

Reabilitação	Vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Detecção de surtos e epidemias.	Secretaria Municipal da Saúde, Setor Epidemiologia Setor de Vigilancia Sanitária
	Organizar a Unidade Básica de Saúde (UBS) para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria Municipal da Saúde. Equipe de profissionais da Saúde
	Vigilância da qualidade da água para consumo humano.	Vigilancia Sanitária
Reconstrução	Fomentar perfuração de poços artesianos no município.	Administração Municipal, Secretarias de Obras, Agricultura e Meio Ambiente.
	Fiscalizar e Monitorar qualidade da água de consume,com entrega de Hipoclorito de sódio (se necessário)	Vigilancia Sanitaria Municipal
	Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela SAMAE e rede	Secretaria de Administração e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

	municipal.	
	Incentivar a instalação de cisternas para armazenar água nas propriedades.	Administração Municipal, Secretarias da Agricultura e Obras. Secretária da Agricultura e Meio Ambiente Defesa Civil

11.2 Ocorrência de GRANIZO

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES

Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretária de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Secretaria de Saúde e Defesa Civil do município.
Níveis de resposta	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretaria de Saúde Defesa Civil.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretaria de Saúde. Setor Farmácia Saudade Farmacêuticas coordenadoras e Vigilância Sanitária
Recuperação	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxilio.	Secretaria de Assistência Social, Defesa Civil

	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, e Vigilância Sanitária
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos municípes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

11.3 Ocorrências de ENXURRADAS/INUNDAÇÕES

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possíveis elevação das vasões de água, bem como demais eventos atípicos.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos)	Administração Municipal,

	adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretária de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Defesa Civil e Secretaria de Saúde e Assistência Social.
Níveis de resposta	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Defesa Civil e Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº 06/2022).	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
Recuperação	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
Reabilitação	Apurar os números de famílias atingidas e que necessitem de auxilio.	Departamento de Assistência Social.
	Remoção dos munícipes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Intensificar as atividades de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis relacionadas à inundação e outros agravos (ex.: acidentes com animais	Vigilância Epidemiológica

	peçonhentos), em caráter de urgência, até o restabelecimento da normalidade	
	Monitoramento e acompanhamento da Vigilância da qualidade da água para consumo humano.	Vigilância Sanitária Municipal
	Entrega e orientação de uso do Hipoclorito de sódio.	Vigilância Sanitária Municipal
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxilio na recuperação das propriedades, residências atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Monitoramento e acompanhamento em Vigilância Sanitária e epidemiológica aos atingidos.	Vigilância Sanitária Municipal

11.4 Ocorrências de VENDAVAL

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura

	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Equipe da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Divulgar alertas à população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Defesa Civil, Secretaria de Agricultura, Epagri, Vigilância Sanitária, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Administração Municipal e Defesa Civil.
Níveis de resposta	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Equipe da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação Inter setorial	Defesa Civil, Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretaria de Saúde e Assistência Social.

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio	Departamento de Assistência Social
	Remoção dos munícipes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxilio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.
	Disponibilizar equipe Psicossocial para atendimentos	Secretaria Municipal da Saúde

11.5 Ocorrência de DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES

	Articular com a rede de serviços públicos e privados de atenção à saúde o aprimoramento e a detecção de possíveis casos suspeitos nos serviços de saúde	Secretaria Municipal da Saúde
Mitigação	Emitir alertas para a população sobre a situação epidemiológica global, com orientações e com medidas de prevenção e controle para doenças infecto contagiosas.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde e Administração Municipal
	Realizar fiscalizações de Vigilância Sanitária em estabelecimentos.	Vigilancia Sanitária Municipal
	Dispor de medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.
Níveis de resposta	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Criação da Sala de Situação	Secretaria de Saúde
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota	Secretaria de Saúde e Assistência Social.

	Técnica Conjunta nº06/2022).	
Recuperação	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
Reabilitação	Averiguar os munícipes que foram expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretaria de Saúde
	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde.

11.6 Ocorrência de Desastres Biológicos /Químicos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Orientar e informar a população quanto aos riscos de possíveis ocorrências de Desastres químicos e biológicos – elaboração de Material informativo.	Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária e Secretaria do Meio Ambiente

	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Emitira a comunicação ESP, mantendo contato com a equipe do Vigidesastres estadual	Setor de Vigilância Sanitária
	Articular com a SES para o acompanhamento das investigações desenvolvidas no local do evento	Vigilancia Sanitária e Epidemiologica
	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a situação do local e quais medidas deverão ser tomadas.	Setor de Vigilancia Sanitária e Administração Pública.
Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde e Administração Municipal
	Monitoramento e qualidade da água	Vigilancia Sanitária Municipal
	Dispor de medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Criação de equipe que possa acompanhar o processo e trabalhos de recuperação a serem realizadas	Secretaria de Saúde
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
Recuperação	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares os munícipes que foram expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os danos que o evento pode ter causado na saúde humana.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Implementação das ações para a atenção à saúde mental da população	Secretaria de Saúde Equipe Psicossocial
	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população que foi afetada pelo desastre.	Secretaria da Saúde Setor de Vigilância Sanitária Agentes de Saúde

11.7 Ocorrência de Deslizamentos.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis

Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Levantamento de áreas de possíveis deslizamentos no Município de Saudades/SC	Defesa Civil
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretária de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Secretaria de Saúde e Defesa Civil do município.
Níveis de resposta	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**

ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Equipe de Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretaria de Saúde Defesa Civil.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretaria de Saúde. Setor Farmácia Saudade Farmacêuticas coordenadoras e Vigilância Sanitária
Recuperação	**Ações**	**Coordenadores/Responsáveis**
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxilio.	Secretaria de Assistência Social, Defesa Civil
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, e Vigilância Sanitária
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos municípes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

12. Organização da resposta às emergências em saúde pública

12.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada.

A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN e ESPII).

12.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde. Os representantes (listados no quadro abaixo) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail

Auliane Kroth Dona Havkenhar – Secretária de Saúde	**(49)988871899**	**saude@saudades.sc.gov.br**
Graciele Wicker Ulsenheimmer	**(49)988476869**	**graciela@saudades.sc.gov.br**
Marina Lunardi – Enfermeira	**(49)991882586**	**marinalunardi@yahoo.com.br**
Varnise Kipper – Vigilância Sanitária	**(49)988141412**	**visa@saudades.sc.gov.br**
Bruna Carolina Hoehn - Vigilância Sanitária	**(49) 988133380**	**bruna21carol@gmail.com**

13. Informações à população

O Município Saudades/SC possui diversos meios de comunicação disponíveis para alertar a população sobre os riscos caso venha ocorrer algum tipo de evento adverso. Com o intuito de informar a população, atualmente são utilizados:

- O site oficial da prefeitura municipal: www.saudades.sc.gov.br
- Página oficial no Facebook: Município de Saudades/SC
- Perfil oficial do município no Instagram: @municipio.saudadessc
- O programa Informativo da Prefeitura Municipal na Rádio Vale Fm, e Rádio Garota
- Comunicados através dos grupos de whatsapp.
- Orientações aos munícipes através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde .

14. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretária de Saúde do município, que atuam na área e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

15. Anexos

15.1 Anexo I - Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Escavadeira hidráulica	02	Sec. Obras
Retro Escavadeira	03	Sec. Obras
Caminhão Caçamba	06	Sec. Obras
Caminhão Pipa	01	Sec. Obras
Tratores agrícolas	04	Sec. Obras
Mini Carregadeira	01	Sec. Obras
Pá Carregadeira	01	Sec. Obras

Motoniveladora	03	Sec. Obras
Rolo compactador	02	Sec. Obras
Veículos Utilitários	04	Sec. Obras
Veículos Fechados	04	Sec. Obras

15.2 Anexo II - Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contato
Saúde / Secretária	Auliane Groth Dona Hackenhaar	(49)98887-1899
Saúde/Diretora	Graciela Wickert Ulsenheimmer	(49)98847-6869
Saúde / Enfermeira	Marina Lunardi	49 99188-2586
Saúde / Vigilância Sanitária	Varnise Kipper	(49) 98869-1224
Saúde/Vigilância Sanitária	Bruna Carolina Hoehn	(49) 98869-1224
Agricultura / Secretário	Darci Pedro Tome	(49) 3334-3650 (49) 98832-1928
Obras e Urbanismo	Edirley Gerhardt	(49) 3334-3640 (49) 99938-6078
Defesa Civil	Carla Drumm	(49) 9 9188-6603
Secretaria de Assistência Social e Habitação	Claucineide Freitag Schmitz	(49) 3334-3630
Secretário da Administração Municipal	Márcio Otair Hart	(49) 3334-3600
Polícia Militar	Marco José Muller Menezes de Oliveira	(49) 98813-8044

Corpo de Bombeiros	Evandro Ludvig	(49) 98869-7764

16. Referências

SACE, Sistema de Alerta de Eventos Críticos. SGB, Serviço Geológico do Brasil. Ministério de Minas e Energia. Bacia do Rio Uruguai - Características. Disponível :em:http://www.cprm.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia= burugu ai#., ACESSADO EM 01/06/2023

SIID, Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres. Ministério do Desenvolvimento Regional. Série Histórica. Disponível em:https://s2id.mi.gov.br/ paginas/series/. ACESSADO EM 30/05/2023.

INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. CPTEC, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. Monitoramento Brasil. Precipitação Observada. Disponível em: http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt. ACESSADO EM 15/05/2023.

MOURA, Elyana Melo. SIMÕES, Patrícia Mara Lage. Setorização de áreas em alto e muito alto risco a movimentos de massa, enchentes e inundações: 06/06/2023.

Municipio de SAUDADES/sc Santa Catarina. Disponível em: https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/19578. www.saudades.sc.gov.br, acessado em 14/06/2023.

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Dados Históricos Anuais. Disponível em:https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/DF/83377. Acessado em 22/05/2023.

MONTEIRO, Mauricí Amantino. Caracterização climática do estado de Santa Catarina: uma abordagem dos principais sistemas atmosféricos que atuam durante o ano. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/ download/14052/12896., acessado em 28/06/2023.

CLIMATEMPO. Climatologia e histórico de previsão do tempo em SAUDADES/ SC, BR. Disponível em: https://www.climatempo.com.br/climatologia/4597/saudades/sc. Acessado em

12/06/2023.

IBGE - Mapas: acessado em 17/08/2023.
https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc/saudades_v2.pdf